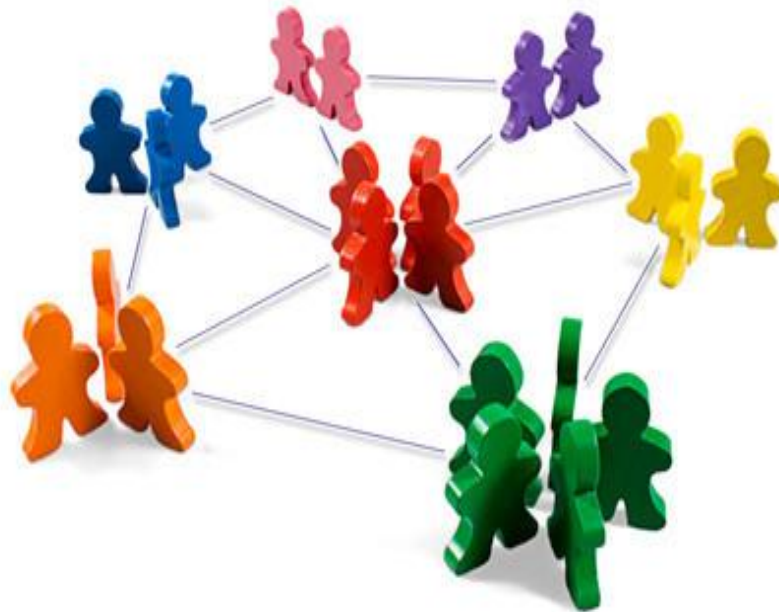




*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado da Saúde Pública*

**Relatório Prestação de Contas**  
**3º Quadrimestre/2013**



**Coordenadora de Planejamento e Controle de**  
**Serviços de Saúde**

Natal 2013

**Rosalba Ciralini**

Governadora do Estado do Rio Grande do Norte

**Luiz Roberto Leite Fonseca**

Secretário de Estado da Saúde Pública

**Marcelo Bessa de Freitas**

Secretário Adjunto de Estado da Saúde Pública

**Terezinha Guedes Rêgo de Oliveira**

Coordenadora de Planejamento e Controle de Serviços de Saúde

**Valdimar Augusto de Medeiros**

Subcoordenador de Desenvolvimento e Acompanhamento das Programações de Saúde

**Equipe de Elaboração**

Kacione dos Anjos Rodrigues

Andréa dos Santos Lima

Fernanda de Diógenes Fernandes de Queiroz

**Colaboração**

Coordenadoria de Promoção à Saúde

Coordenadoria de Operação de Hospitais e Unidades de Referência

Coordenadoria de Recursos Humanos

Coordenadoria de Orçamento e Finanças

Central Estadual de Regulação

Sistema Estadual de Auditoria

LACEN

CEFOPE

CNCDO

## SUMÁRIO

SUMÁRIO .....	3
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO .....	5
APRESENTAÇÃO .....	6
GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS .....	7
ATENÇÃO ESPECIALIZADA .....	17
Relatório Quadrimestral de dados e produção de serviços - SIA e SIH.....	17
<b>Quadro 1 -Leitos de UTI Habilitados no Terceiro Quadrimestre de 2013 – SESAP/RN .....</b>	<b>17</b>
Quadro 2 - Produção da Atenção Básica .....	17
Quadro 3 - Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos .....	18
Quadro 4 – Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização.....	18
Quadro 5 – Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos.....	18
Considerações.....	19
COMPLEXO ESTADUAL DE REGULAÇÃO.....	20
SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU .....	20
SERVIÇO DE OUVIDORIA DO SUS .....	22
SISTEMA ESTADUAL DE AUDITORIA – SEA/SESAP/RN.....	29

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1- DEMONSTRATIVO DA RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS E DAS DESPEAS PRÓPRIAS COM SAÚDE - RREO - ANEXO XV (ADCT, art.77) – 5º BIMESTRE .....	8
Tabela 2 TABELA 02: DEMONSTRATIVO DA RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS E DAS DESPEAS PRÓPRIAS COM SAÚDE - RREO Anexo XVI (ADCT, art. 77) – 6º BIMESTRE .....	11
TABELA 3- DETALHAMENTO DA DESPESA – SESAP/RN .....	13

## **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

**UF:** Rio Grande do Norte

**Quadrimestre:** 3º quadrimestre – set a dez/2013

### **2. DADOS CADASTRAIS SESAP RN**

**Razão Social:** Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN

**CNPJ:** 08.241.754/0001-45

**Endereço:** Av. Deodoro da Fonseca, 730 – Cidade Alta – Natal/RN

**CEP:** 50025-600

**Telefone:** (84) 3232.7432/2548

**Email:** gs-sesap@rn.gov.br

**Site:** www.saúde.rn.gov.br

### **3. DADOS CADASTRAIS DA GESTÃO DA SESAP**

**Nome:** Luiz Roberto Leite Fonseca

**Data da Posse:** 21/03/2013 – DOE nº 12914

## **APRESENTAÇÃO**

Este documento constitui a prestação de contas das ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN (SESAP/RN) no 3º quadrimestre de 2013, atendendo as prerrogativas legais editadas mediante os diversos atos normativos, descrevendo os recursos financeiros utilizados para execução das atividades inerentes a esta pasta, tendo como fundamento o Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO, bem como as auditorias recebidas, a produção dos serviços e demais ações concretizadas no período.

Esta análise tem como objetivo, apresentar elementos para a apreciação dos órgãos de controle interno e externo, tendo como esteio as informações advindas dos Sistemas de Informações Ambulatorial e Hospitalar (SIA /SIH), do Sistema Estadual de Auditoria (anexo I) e demais informações emitidas pelos setores responsáveis na SESAP.

## **GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS**

Garantir a universalidade e a integralidade da atenção à saúde diante de um cenário de restrições orçamentárias e financeiras e alocar recursos de forma equânime, num país de tantas desigualdades sociais e regionais, tem se transformado em um grande desafio para os gestores nas três esferas de governo.

Dessa forma, se faz premente a captação de recursos para sustentabilidade do Sistema de Saúde, bem como, publicizar as ações realizadas e os respectivos investimentos disponibilizados para garantir a oferta de serviços que atendam minimamente as demandas oriundas do cidadão, oportunizando ao controle social e demais órgãos fiscalizadores acompanhar o desempenho e efetividade dos serviços prestados pelo setor saúde.

As normativas vigentes do Sistema Único de Saúde, preconizam a elaboração e divulgação de relatórios como forma de prestação de contas das ações e serviços ofertados quadrimestralmente e anualmente.

Particularizando a análise orçamentária e financeira do quadrimestre, objeto desse relatório, tendo como referencial o Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO (5º e 6º bimestres/2013) e os dados emitidos pelo setor competente dessa Secretaria para o 3º quadrimestre de 2013, verificou-se o comportamento da receita, sejam aquelas advindas do tesouro estadual (recursos ordinários e arrecadados) ou as que foram transferidas pelo Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual, bem como, as despesas destinadas à manutenção do Sistema de Saúde no RN.

**Tabela 1- DEMONSTRATIVO DA RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE - RREO - ANEXO XV (ADCT, art.77) – 5º BIMESTRE (Set/Out)**

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA AÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	APURAÇÃO DA AÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	APLICAÇÃO EM	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
					Até o Bimestre (b)	% (b/a) X100
<b>RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)</b>			4.759.647.000,00	4.759.647.000,00	3.745.652.333,66	78.70
Impostos/Transmissão "causa mortis" e Doação- ITCD			12.592.000,00	12.592.000,00	9.806.363,90	77.88
Impostos/Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação- ICMS			4.138.605.000,00	4.138.605.000,00	3.200.465.132,71	77.33
Impostos/ Propriedade de Veículos Automotores- IPVA			219.625.000,00	219.625.000,00	215.668.712,60	98.20
Imposto de Renda Retido na Fonte- IRRF			375.655.000,00	375.655.000,00	311.660.521,32	82.96
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos			30.000,00	30.000,00	0,00	0.00
Dívida Ativa dos Impostos			13.140.000,00	13.140.000,00	8.051.603,13	61.28
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa			0,00	0,00	0,00	0.00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)			3.097.585.000,00	3.097.585.000,00	2.315.427.878,29	74.75
Cota-Parte FPE			3.088.275.000,00	3.088.275.000,00	2.307.742.918,07	74.73
Cota-Parte do PI-Exportação			3.909.000,00	3.909.000,00	3.271.378,94	83.69
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais			5.401.000,00	5.401.000,00	4.413.581,28	81.72
Desoneração do CMS (LC 87/96)			5.401.000,00	5.401.000,00	4.413.581,28	81.72
Outras			0	0	0	0.00
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)			1.148.791.750,00	1.148.791.750,00	900.997.674,08	78.43
Parcelado do CMS Repassado aos Municípios			1.037.870.500,00	1.037.870.500,00	792.345.473,50	76.34
Parcelado do PVARepassado aos Municípios			109.944.000,00	109.944.000,00	107.834.356,30	98.08
Parcelado da Cota-Parte do PI-Exportação Repassado aos Municípios			977.250,00	977.250,00	817.844,28	83.69
<b>OTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA AÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I+II-III</b>			<b>6.708.440.250,00</b>	<b>6.708.440.250,00</b>	<b>5.160.082.537,87</b>	<b>76.92</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	284.500.000,00	284.500.000,00	139.139.733,28	48.91
Provenientes da União	278.800.000,00	278.800.000,00	139.139.733,28	49.91
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0.00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0.00
Outras Receitas do SUS	5.700.000,00	5.700.000,00	0,00	0.00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0.00
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	16.950.000,00	66.950.000,00	0,00	0.00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	155.100.000,00	155.100.000,00	78.330.464,53	50.50
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>456.550.000,00</b>	<b>506.550.000,00</b>	<b>217.470.197,81</b>	<b>42.93</b>

DESPESAS COM SAÚDE (por Grupo de Natureza Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f/e) x100	Até o Bimestre (g)	% (g/e) x100
DESPESAS CORRENTES	1.401.526.000,00	1.359.088.020,80	1.200.783.825,63	88.35	874.586.343,97	64.35
Pessoal e Encargos Sociais	776.940.000,00	765.240.000,00	764.740.000,00	99.93	584.012.569,40	76.32
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00	0.00
Outras Despesas Correntes	624.586.000,00	593.848.020,80	436.043.825,63	73.43	290.573.774,57	48.93
DESPESAS DE CAPITAL	56.364.000,00	122.812.925,53	15.205.879,03	12.38	7.855.933,55	6.40
Investimentos	56.364.000,00	122.812.925,53	15.205.879,03	12.38	7.855.933,55	6.40
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00	0.00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00	0.00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)</b>	<b>1.457.890.000,00</b>	<b>1.481.900.946,33</b>	<b>1.215.989.704,66</b>	<b>82.06</b>	<b>882.442.277,52</b>	<b>59.55</b>



EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS NÃO PROCESSADOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	Pagos	APAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2012	29.420.559,31	5.320.206,40	11.780.250,11	12.320.102,80	29.420.559,31
Inscritos em 2011	1.554.621,46	159.317,48	222.560,00	1.172.743,98	1.554.621,46
<b>TOTAL</b>	<b>30.975.180,77</b>	<b>5.479.523,88</b>	<b>12.002.810,11</b>	<b>13.492.846,78</b>	<b>30.975.180,77</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APLICAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA		DESPESA LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h/vf) x100	Até o Bimestre (i)	% (i/vg) x100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	456.550.000,00	491.970.946,33	266.123.886,77	54,09	180.834.296,20	36,76
DESPESA CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	291.800.000,00	291.800.000,00	154.556.377,29	52,97	108.877.361,25	37,31
Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS	16.950.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos de Operações de Crédito	147.800.000,00	200.170.946,33	111.567.509,48	55,74	71.956.934,95	35,95
Outros Recursos						
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>						
DESPESA CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>						
DESPESA CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>						
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)</b>	<b>456.550.000,00</b>	<b>491.970.946,33</b>	<b>266.123.886,77</b>	<b>54,09</b>	<b>180.834.296,20</b>	<b>36,76</b>

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = (V - VI)</b>	<b>1.001.340.000,00</b>	<b>989.930.000,00</b>	<b>949.865.817,89</b>	<b>95,95</b>	<b>701.607.981,32</b>	<b>70,87</b>
---	-------------------------	-----------------------	-----------------------	--------------	-----------------------	--------------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS LEGAIS (VIII%) = (VIIi/IVb x 100) - LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL 12%<sup>4</sup>e5

13,60

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VIIi - (12XIVb) / 100]

82.398.076,78

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, §1º E 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas Custeadas no Exercício de Referência (i)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL (IX)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas Custeadas no Exercício de Referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de Limite não cumprido	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL (X)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (i)	% (i/total i) x100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m) x100
Atenção Básica	43.531.000,00	44.187.782,80	32.341.411,44	73,19	26.222.612,50	59,34
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.322.829.000,00	1.377.753.216,71	1.148.736.394,55	83,38	839.191.551,36	60,91
Suporte Profilático e Terapêutico	45.150.000,00	34.917.723,00	28.435.477,32	81,44	14.336.968,57	41,06
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	46.380.000,00	25.042.223,82	6.476.421,35	25,86	2.691.145,09	10,75
<b>TOTAL</b>	<b>1.457.890.000,00</b>	<b>1.481.900.946,33</b>	<b>1.215.989.704,66</b>	<b>82,06</b>	<b>882.442.277,52</b>	<b>59,55</b>

FONTE: SIAF/RN – Sistema Integrado para Administração Financeira  
SEPLAN/ CGE

Natal, 28 de novembro de 2013.

**ULIÊNIO PEREIRA AVILA**  
Contador Geral -CRC/RN 4.391/0-6

**FRANCISCO BERY RODRIGUES JUNIOR**  
Secretário de Estado do Planejamento das Finanças

**JOSÉ ANSELMO DE CARVALHO JÚNIOR**  
Controlador Geral do Estado

**Tabela 2 TABELA 02: DEMONSTRATIVO DA RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE - RREO Anexo XVI (ADCT, art. 77) – 6º BIMESTRE**

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) X100
<b>RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)</b>	4.759.647.000,00	4.759.647.000,00	4.633.034.722,59	97,34
Impostos/Transmissão "causa mortis" e Doação- ITCD	12.592.000,00	12.592.000,00	27.358.389,55	217,27
Impostos/Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação- ICMS	4.138.605.000,00	4.138.605.000,00	3.937.498.527,10	95,14
Impostos/ Propriedade de Veículos Automotores- IPVA	219.625.000,00	219.625.000,00	227.122.857,76	103,41
Imposto de Renda Retido na Fonte- IRRF	375.655.000,00	375.655.000,00	428.474.179,54	114,06
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	13.140.000,00	13.140.000,00	12.580.768,64	95,74
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)</b>	3.097.585.000,00	3.097.585.000,00	2.850.621.576,52	92,03
Cota-Parte FPE	3.088.275.000,00	3.088.275.000,00	2.841.244.534,38	92,00
Cota-Parte PI-Exportação	3.909.000,00	3.909.000,00	4.080.744,60	104,39
Compensações Financeiras Provenientes de Imposto e Transferências Constitucionais Desoneração do ICMS (LC 87/96)	5.401.000,00	5.401.000,00	5.296.297,54	98,06
Outras	5.401.000,00	5.401.000,00	5.296.297,54	98,06
<b>DEDUÇÃO DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)</b>	0	0	0	0,00
Parcelado do ICMS Repassado aos Municípios	1.148.791.750,00	1.148.791.750,00	1.102.081.224,14	95,93
IP Parcelado do IPVA Repassado aos Municípios	1.037.870.500,00	1.037.870.500,00	987.839.241,42	95,18
Parcelada Cota-Parte do PI-Exportação Repassada aos Municípios	109.944.000,00	109.944.000,00	113.221.797,10	102,98
	977.250,00	977.250,00	1.020.185,62	104,39
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I+II-III</b>	<b>6.708.440.250,00</b>	<b>6.708.440.250,00</b>	<b>6.381.575.074,97</b>	<b>95,13</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x100
<b>TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS</b>	284.500.000,00	284.500.000,00	168.171.298,54	59,11
Provenientes da União	278.800.000,00	278.800.000,00	168.083.323,54	60,29
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	5.700.000,00	5.700.000,00	87.975,00	1,54
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	16.950.000,00	66.950.000,00	0,00	0,00
UTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	155.100.000,00	155.100.000,00	93.028.744,62	59,98
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>456.550.000,00</b>	<b>506.550.000,00</b>	<b>261.200.043,16</b>	<b>51,56</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h/vf) x100	Até o Bimestre (i)	% (i/vg) x100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL						
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	456.550.000,00	491.970.946,33	303.541.633,28	61,70	252.675.683,19	51,36
Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS	291.800.000,00	291.800.000,00	200.931.689,48	68,86	158.092.299,79	54,18
Recursos de Operações de Crédito	16.950.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	147.800.000,00	200.170.946,33	102.609.943,80	51,26	94.583.383,40	47,25
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>						
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>						
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>						
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)</b>	<b>456.550.000,00</b>	<b>491.970.946,33</b>	<b>303.541.633,28</b>	<b>61,70</b>	<b>252.675.683,19</b>	<b>51,36</b>

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = (V - VI)</b>	<b>1.001.340.000,00</b>	<b>954.239.111,71</b>	<b>945.256.623,64</b>	<b>99,06</b>	<b>893.670.078,85</b>	<b>93,65</b>
---	-------------------------	-----------------------	-----------------------	--------------	-----------------------	--------------

<b>EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS NÃO PROCESSADOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA</b>	<b>INSCRITOS</b>	<b>CANCELADOS/PRESCRITOS</b>	<b>Pagos</b>	<b>APAGAR</b>	<b>PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE</b>
Inscritos em 2012	29.420.559,31	7.319.886,11	12.828.547,00	9.272.126,20	29.420.559,31
Inscritos em 2011	1.554.621,46	161.317,48	222.560,00	1.170.743,98	1.554.621,46
<b>TOTAL</b>	<b>30.975.180,77</b>	<b>7.481.203,59</b>	<b>13.051.107,00</b>	<b>10.442.870,18</b>	<b>30.975.180,77</b>

<b>CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, §1º E 2º</b>	<b>RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS</b>		
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Despesas Custeadas no Exercício de Referência (j)</b>	<b>Saldo Final (Não Aplicado)</b>
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL (IX)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26</b>	<b>LIMITE NÃO CUMPRIDO</b>		
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Despesas Custeadas no Exercício de Referência (k)</b>	<b>Saldo Final (Não Aplicado)</b>
Diferença de Limite não cumprido	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL (X)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS</b>		<b>DESPESAS LIQUIDADAS</b>	
			<b>Até o Bimestre (i)</b>	<b>% (i/total i) x100</b>	<b>Até o Bimestre (m)</b>	<b>% (m/total m) x100</b>
Atenção Básica	43.531.000,00	42.878.014,40	33.635.496,02	78,44	28.736.403,90	67,02
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.322.829.000,00	1.345.021.691,72	1.178.784.599,76	87,64	1.093.510.408,26	81,30
Suporte Profilático e Terapêutico	45.150.000,00	34.051.286,94	30.719.060,50	90,21	20.127.563,75	59,11
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	46.380.000,00	24.259.064,98	5.659.100,64	23,33	3.971.386,13	16,37
<b>TOTAL</b>	<b>1.457.890.000,00</b>	<b>1.446.210.058,04</b>	<b>1.248.798.256,92</b>	<b>86,35</b>	<b>1.146.345.762,04</b>	<b>79,27</b>

FONTE: SIAF/RN - Sistema Integrado para Administração Financeira  
Dados Provisórios  
SEPLAN/CGE

Natal, 28 de novembro de 2013.

**ULIÊNIO PEREIRA AVILA**  
Contador Geral - CRC/RN 4.391/0-6

**FRANCISCO BERY RODRIGUES JUNIOR**  
Secretário de Estado do Planejamento e das Finanças

**JOSÉ ANSELMO DE**  
Controlador Geral do Estado

Considerando a execução orçamentária e financeira do quadrimestre ora analisado, foram verificados alguns indicadores importantes quanto à utilização de recursos financeiros na Saúde Pública do RN.

No tocante à receita do Estado, no período, verificou-se que totalizou um montante de **R\$ 413.222.289,43** oriunda da arrecadação de impostos, recursos ordinários, recursos diversos e transferências constitucionais e legais.

Dos referidos valores efetivamente arrecadados equivalerama **6,5%**; os recursos ordinários, oriundos da fonte 100, representaram **76,9%** do total da receita e os transferidos da União corresponderam a **16,25%**.

#### QUADRO 1 - GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS SESAP/RN - RECEITA

Fonte	Descrição	Totais
100	Recursos Ordinários	317.712.471,65
150	Recursos Diretamente Arrecadados	27.034.566,53
160	Recursos de Transferências da União	67.156.315,48
181	Recursos de Convênios com Órgãos Federais	611.101,55
190	Recursos Diversos (taxas VISA e FITEC)	707.834,22
<b>TOTAL</b>		<b>413.222.289,43</b>

Fonte: COF/SESAP

Quanto à despesa, destaca-se que **56,25%** dos recursos foram utilizados para custear o gasto com pessoal, correspondendo ao valor financeiro de **R\$ 262.174.507,19**, estando incluídos neste valor produtividade, pensões, entre outros. Destaca-se também que apesar do percentual ter diminuído em relação ao quadrimestre anterior (**63,44%**) o valor absoluto aumentou em **R\$ 13.333.567,35**.

#### TABELA 3- DETALHAMENTO DA DESPESA – SESAP/RN

Despesa	Ordinários (100)	Diret. arrecad (150)	SUS (160)	Convênios (181)	Diversos (190)	Total
<b>Folha de Pessoal</b>	<b>242.198.228,73</b>	<b>19.976.278,46</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>262.174.507,19</b>
Prestadores de Serviços Diversos	1.152.930,24	1.145.328,63	40.424.432,46	0,00	5.467,00	<b>42.728.158,33</b>
Loc. Mão Obra (higienização)	20.751.631,33	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>20.751.631,33</b>
Serviços Médicos Terceirizados (Cooperativas)	15.613.682,34	44.249,00	3.500.218,77	0,00	0,00	<b>19.158.150,11</b>
Bolsa para treinamento	316.949,74	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>316.949,74</b>
Estagiários e Monitores (diretamente contratados)	95.461,67	0,00	400,00	0,00	0,00	<b>95.861,67</b>
Outras Locações de Mão de Obra (SAMU)	0,00	0,00	3.426.677,11	0,00	0,00	<b>3.426.677,11</b>
Locação de M. Obra (Vigilância)	5.365.668,69	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>5.365.668,69</b>
Locação de M. Obra (ascensoristas)	36.963,60	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>36.963,60</b>
Serviço de Profilaxia e Limpeza (Lixo Hospitalar)	1.774.029,84	55.630,00	13.595,00	0,00	0,00	<b>1.843.254,84</b>
Manutenção de Aparelhos	1.213.152,25	1.271.805,14	496.596,64	0,00	0,00	<b>2.981.554,03</b>
Medicamentos	4.133.874,22	2.012.536,71	3.493.585,11	0,00	0,00	<b>9.639.996,04</b>
Medicamento Alto custo	3.283.635,79	0,00	806.396,75	0,00	0,00	<b>4.090.032,54</b>
Gêneros Alimentícios	8.421.507,24	1.528.728,72	1.245.989,42	0,00	0,00	<b>11.196.225,38</b>
Material de Laboratório	991.201,80	4.718.878,61	56.669,47	0,00	0,00	<b>5.766.749,88</b>

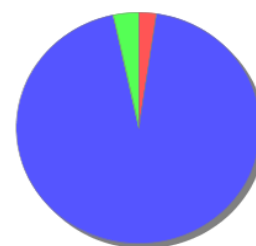
Material Medico Hospitalar	3.671.226,84	1.110.610,66	9.040.290,37	0,00	0,00	<b>13.822.127,87</b>
Órtese e Prótese	353.145,20	0,00	4.307.682,63	0,00	0,00	<b>4.660.827,83</b>
Material de Limpeza	876.332,68	457.788,93	569.883,74	0,00	0,00	<b>1.904.005,35</b>
Equipamento e Material Permanente	230.063,96	1.082.246,48	3.653.940,29	348.091,81	169.369,00	<b>5.483.711,54</b>
Oxigênio Hospitalar	1.937.390,19	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>1.937.390,19</b>
Material de Lavanderia	1.014.769,33	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>1.014.769,33</b>
Material Descartável	297.133,20	0,00	107.521,65	0,00	0,00	<b>404.654,85</b>
Sentenças Judiciais	6.792.814,29	0,00	73.868,50	0,00	0,00	<b>6.866.682,79</b>
Energia Elétrica	2.877.563,92	0,00	153.472,04	0,00	0,00	<b>3.031.035,96</b>
Passagens	9.943,40	0,00	1.881.974,62	2.827,72	78.461,22	<b>1.973.206,96</b>
Fornecimento de Alimentação Preparada	0,00	0,00	634.726,69	0,00	18.538,50	<b>653.265,19</b>
Locação de Imóveis	27.771,28	0,00	335.264,13	0,00	0,00	<b>363.035,41</b>
Locação de Equipamentos	1.301.182,97	692.607,00	357.480,81	0,00	0,00	<b>2.351.270,78</b>
Locação de veículos	363.036,71	197.615,50	495.812,89	0,00	0,00	<b>1.056.465,10</b>
Diárias	44.905,00	0,00	741.735,00	0,00	104.970,00	<b>891.610,00</b>
Diárias à Pacientes do TFD	0,00	0,00	140.309,77	0,00	0,00	<b>140.309,77</b>
Diárias a Colaboradores Eventuais	0,00	0,00	168.210,00	0,00	0,00	<b>168.210,00</b>
Auxílio Transporte	684.647,20	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>684.647,20</b>
Telefonia	2.530.995,60	5.592,00	2.978,92	0,00	0,00	<b>2.539.566,52</b>
Manutenção de Veículos	69.246,65	33.849,12	234.702,50	0,00	0,00	<b>337.798,27</b>
Peças para veículos	51.156,32	54.604,12	442.402,69	0,00	0,00	<b>548.163,13</b>
Combustíveis	58.791,00	31.413,80	0,00	0,00	0,00	<b>90.204,80</b>
Reformas	21.840,30	29.498,73	78.904,41	0,00	11.669,41	<b>141.912,85</b>
Obras de Ampliação	0,00	14.252,45	0,00	0,00	562.271,69	<b>576.524,14</b>
Água mineral e Gás	330.445,20	131.204,40	0,00	0,00	0,00	<b>461.649,60</b>
Material de Processamento de dados	24.803,10	30.243,02	25.767,78	0,00	0,00	<b>80.813,90</b>
Transf. a UPA Municipal	0,00	0,00	718.727,28	0,00	0,00	<b>718.727,28</b>
Transferências a Municípios	4.976.154,00	1.432.868,88	238.223,72	0,00	0,00	<b>6.647.246,60</b>
Transferências à união (60 leitos retaguarda HUOL)	0,00	0,00	677.541,91	0,00	0,00	<b>677.541,91</b>
Transf. As Instituições privadas sem fins lucrativos	2.350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>2.350.000,00</b>
Despesas de Exercícios Anteriores	2.377.007,92	50.733,26	73.710,29	461.143,75	0,00	<b>2.962.595,22</b>
Indenizações	3.175.445,66	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>3.175.445,66</b>
Restituições	55.541,04	0,00	252.009,84	0,00	0,00	<b>307.550,88</b>
Estudo e Pesquisa	0,00	0,00	8.560,00	0,00	172.547,00	<b>181.107,00</b>
Consultorias	0,00	0,00	2.300,00	0,00	0,00	<b>2.300,00</b>
Água e esgoto	176.210,82	0,00	17.728,83	0,00	0,00	<b>193.939,65</b>
Tributos, Taxas, Juros e multas	114.021,23	0,00	617.318,88	0,00	0,00	<b>731.340,11</b>
INSS (Pessoa Física)	442.192,73	0,00	54.308,62	0,00	0,00	<b>496.501,35</b>
Transf. À Munic. Farmácia Básica	623.066,16	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>623.066,16</b>
Outros Serviços	291.434,08	987.497,42	369.185,10	0,00	0,00	<b>1.648.116,60</b>
Outros Materiais de Consumo	1.204.903,58	726.591,35	1.476.367,79	0,00	0,00	<b>3.407.862,72</b>
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física	900,00	12.804,40	178.570,00	0,00	0,00	<b>192.274,40</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>344.704.999,04</b>	<b>37.835.456,79</b>	<b>81.596.042,42</b>	<b>812.063,28</b>	<b>1.123.293,82</b>	<b>466.071.855,35</b>

Fonte: COF/SESAP

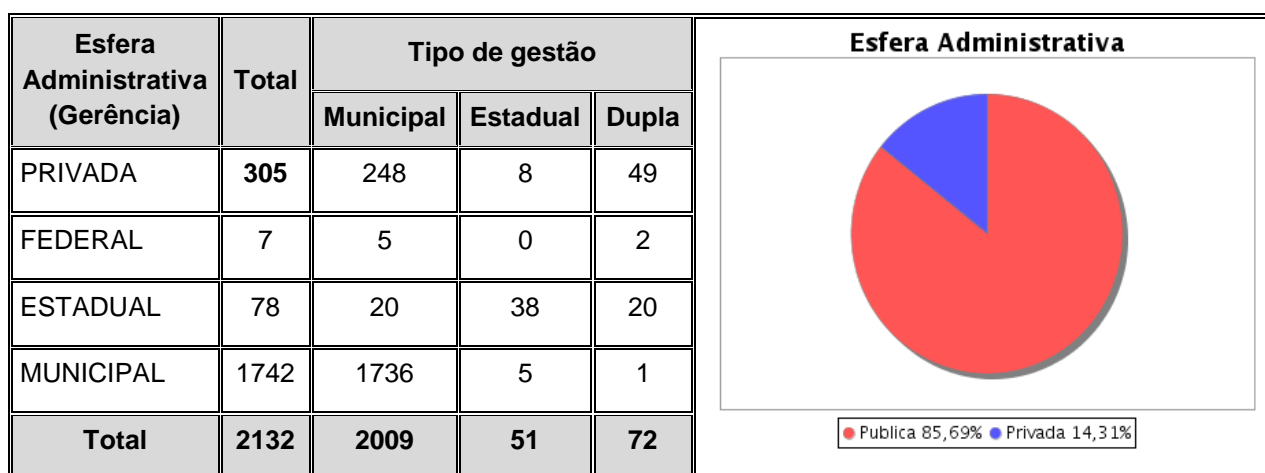
## Rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS

Tipo de estabelecimento	Total	Tipo de gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
Central de Regulação de Serviços de Saúde	5	4	1	0
Central de Regulação do Acesso	7	7	0	0
Central de Regulação Médica das Urgências	3	2	1	0
Centro de Apoio a Saúde da Família	7	7	0	0
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematológica	3	0	1	2
Centro de Atenção Psicossocial	41	41	0	0
Centro de Saúde/Unidade Básica	719	718	0	1
Clinica/Centro de Especialidade	182	158	4	20
Consultório Isolado	20	20	0	0
Cooperativa	2	2	0	0
Farmácia	12	6	6	0
Hospital Especializado	20	12	1	7
Hospital Geral	65	44	0	21
Hospital/Dia - Isolado	8	8	0	0
Laboratório Central de Saúde Pública/Lacen	3	2	1	0
Laboratório de Saúde Pública	2	1	0	1
Policlínica	19	17	0	2
Polo Academia da Saúde	62	62	0	0
Posto de Saúde	433	433	0	0
Pronto Atendimento	11	11	0	0
Pronto Socorro Especializado	3	1	0	2
Pronto Socorro Geral	5	5	0	0
Secretaria de Saúde	163	161	2	0
Telessaúde	2	1	1	0
Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapia (SadT Isolado)	142	123	6	13
Unidade e Vigilância em Saúde	27	26	1	0
Unidade Mista	99	94	2	3
Unidade Móvel de Nível Pre-Hospitalar na Área de Urgência	59	36	23	0
Unidade Móvel Terrestre	8	7	1	0
<b>Total</b>	<b>2132</b>	<b>2009</b>	<b>51</b>	<b>72</b>

Tipo de Gestão



● Estadual 2,39% ● Municipal 94,23% ● Dupla 3,38%



Fonte: SCNES

Estratificando os dados apresentados referente à rede física de saúde, verificou-se que ainda constam inconsistências no tocante à gestão de unidades básicas e mistas que atualmente estão exclusivamente sob a tutela dos respectivos municípios, considerando que 100% desses são gestores plenos do sistema de saúde local, não havendo mais ação de atenção básica ligada à instância estadual.

No tocante ao Sistema de Regulação do RN, foi elaborado um novo desenho institucional que estabeleceu a conformação de um Complexo Estadual Regulador, composto de sete Centrais descentralizadas, que serão coordenadas em um processo de cogestão entre municípios e SESAP, das quais duas já estão em funcionamento, sendo uma na Capital e a outra em Caicó.

A regulação dos serviços está sendo realizado através de um sistema virtual *online* 24 horas, denominado Sisreg III, oportunizando maior otimização dos leitos e exames ofertados de forma mais equânime. Hospitais como Monsenhor Walfredo Gurgel, Santa Catarina, Maria Alice, Giselda Trigueiro, Deoclécio Marques e Ruy Pereira já estão entre os que já receberam os equipamentos e estão em operação.

Compõe também o complexo regulador o serviço de Tratamento Fora de Domicílio (TFD), que tem como principal objetivo resolver aquelas situações que não encontram solucionamento no estado.



## ATENÇÃO ESPECIALIZADA

### Relatório Quadrimestral de dados e produção de serviços - SIA e SIH

O Sistema Único de Saúde – SUS tem como finalidade o atendimento universalizado, integral e equânime da população. Entre as modalidades de atenção aos usuários, enfatiza-se a assistência ambulatorial e hospitalar, cujo financiamento se dá através da Média e Alta Complexidade – MAC.

A falta de leitos de UTI é um dos desafios a serem superados pela gestão estadual, que vem empreendendo esforços para a ampliação da oferta desses serviços. Nessa premissa habilitou no período em análise 19 leitos tipo I e II, com vistas a amenizar o déficit existente e buscar a efetividade na atenção hospitalar de alta complexidade.

**Quadro 1 -Leitos de UTI Habilitados no Terceiro Quadrimestre de 2013 – SESAP/RN**

Unidade Hospitalar	Tipo	Quantidade
Hospital Memorial	II	10
Hospital Universitário Onofre Lopes	III	09
<b>TOTAL</b>		<b>19</b>

**Quadro 2 - Produção da Atenção Básica**

Grupo procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. Aprovada
Ações de promoção e prevenção em saúde	2.461.650
Procedimentos com finalidade diagnóstica	301.518
Procedimentos clínicos	4.743.949
Procedimentos cirúrgicos	279.428
Ações complementares da atenção à saúde	1.137
<b>Total</b>	<b>7.787.682</b>

Fonte: MS/DATASUS/SIA/SUS –PPI/RN

**Quadro 3 - Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos**

Grupo procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informação Hospitalar	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
Procedimentos com finalidade diagnóstica	17.296	972.960,15	-	-
Procedimentos clínicos	784	6.387,85	9.965	9.768.131,52
Procedimentos cirúrgicos	3.405	92.851,84	4.381	4.952.743,21
Transplantes de órgãos, tecidos e células	48	14.650,00	-	-
<b>Total</b>	<b>21.533</b>	<b>1.086.849,84</b>	<b>14.346</b>	<b>14.720.874,73</b>

Fonte: MS/DATASUS/SIA -SIH/SUS– PPI/RN

**Quadro 4 –Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização**

Forma de organização	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informação Hospitalar	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1.578	4.212,38	-	-
Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	703	823.321,25

Fonte: MS/DATASUS/SIA -SIH/SUS – PPI/RN

**Quadro 5 – Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos**

Grupo de procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informação Hospitalar	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
Ações de promoção e prevenção em saúde	4.006	11.292,50	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	843.292	7.357.563,14	-	-
Procedimentos clínicos	538.616	4.235.221,74	10.567	10.178.707,47
Procedimentos cirúrgicos	7.018	191.631,33	5.995	6.282.139,34
Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.028	163.510,00	-	-
<b>Total</b>	<b>1.393.960</b>	<b>11.959.218,71</b>	<b>16.562</b>	<b>16.460.846,81</b>

Fonte: MS/DATASUS/SIA -SIH/SUS– PPI/RN

**Quadro 6 – Produção da Assistência Farmacêutica**

Grupo procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado
Medicamentos	1.789.753	1.555.068,14

Fonte: MS/DATASUS/SIA/SUS– PPI/RN

**Quadro 7 – Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos**

Grupo procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado
Ações de promoção e prevenção em saúde	1.280	0,00

Fonte: MS/DATASUS/SIA/SUS– PPI/RN

**Considerações**

A política de regulação em saúde pública coloca a Atenção Básica (AB) como a ordenadora do cuidado, e esse é o desenho que foi adotado no Rio Grande do Norte.

Os dados acima expostos, apontam que dos 7.787.682 procedimentos realizados na Atenção Básica, foram gerados cerca de 1.393.960 procedimentos de alta complexidade encaminhadas daquele nível de atenção à saúde para os mais complexos.

Quanto à atenção psicossocial percebe-se um número significativo de procedimentos realizados nessa especialidade nas unidades próprias do Estado, representando cerca de 44% dos atendimentos que, geralmente, se referem à pacientes em surto grave. As principais unidades que realizam esse acompanhamento é o Hospital Dr. João Machado (Natal) e o Tarcisio Maia (Mossoró)

Um dos grandes demandantes de recursos da saúde no Estado são os procedimentos inerentes à urgência e emergência, isto se deve a diversos fatores, dentre estes cabe destacar as causas externas (violência urbana e de trânsito) e a precária situação dos serviços da atenção básica. No período em análise cerca de 80% dos procedimentos ambulatoriais nesse segmento foram realizados nas unidades estaduais, principalmente no Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, Dr. José Pedro

Bezerra e Deoclécio Marques e 41% dos atendimentos resultaram em internação nas principais unidades.

No tocante ao serviço ambulatorial de média e alta complexidade realizados no âmbito estadual, cabe destaque para os procedimentos com finalidade diagnóstica (60%), seguida dos atendimentos clínicos (41%). No que se refere as internações cerca de 64% foi na clínica médica e 36% na cirúrgica.

## COMPLEXO ESTADUAL DE REGULAÇÃO

Com a implantação do novo complexo regulador do RN, ampliou-se o acesso da população aos serviços/procedimentos de saúde de maior complexidade, assim como, possibilitou o controle da oferta desses serviços relacionando-os à demanda existente. Nesse sentido a procura pelos procedimentos de quimioterapia representaram cerca de 34% da demanda e de tomografia 23%. Parei aqui

**Quadro 8 - Procedimentos Autorizados no Período**

PROCEDIMENTO/SUS	TOTAL
Cintilografia	2.775
Densitometria Óssea	3.932
Quimioterapia	15.083
Radioterapia	1.620
Ressonância Magnética	3.964
TRS	5.944
Tomografia	10.289
Ecocardiografia Transesofágico	110
Litotripsia	346
Cateterismo	307
<b>TOTAL</b>	<b>44.370</b>

Fonte: SESAP RN/Regulação

## SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU

Os últimos meses foram marcados pela expansão do Serviço Móvel de Urgência – SAMU no Estado. Conforme podemos verificar nos quadros abaixo os investimentos realizados.

**RELAÇÃO DE MATERIAL E EQUIPAMENTOS**

<b>OBJETO</b>	<b>VALOR</b>
01 - VEÍCULOS 4X4	R\$ 99.000,00
02 - CAMINHÕES BAÚ	R\$ 190.000,00
10 - JAQUETAS AIR BAG	R\$ 32.910,00
05 - SEGWAY	R\$ 138.671,10
EQUIPAMENTOS PARA O NEP	R\$ 91.250,00
PNEUS PARA AS AMBULÂNCIAS	R\$ 53.080,00
CADEIRAS E POLTRONAS GIRATÓRIAS PARA A CENTRAL DE REGULAÇÃO	R\$ 74.400,00
PORTÃO EM ALUMINIO	R\$ 6.515,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 685.826,10</b>

**SERVIÇOS (VALOR MÊS)**

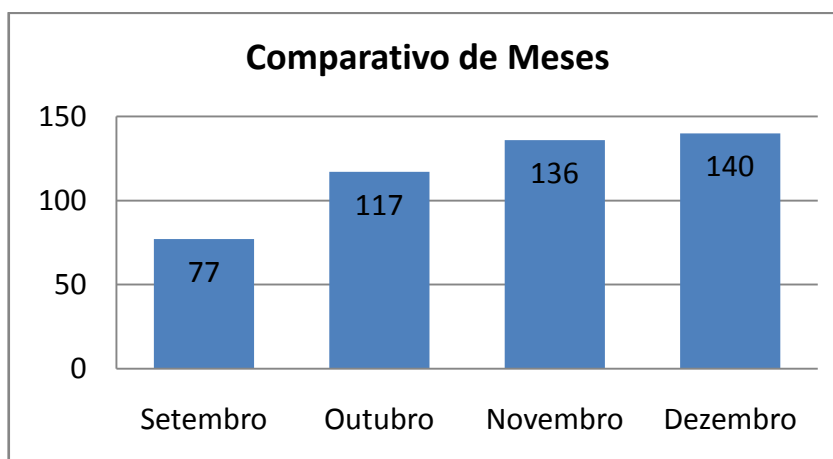
<b>Prestador</b>	<b>Tipo de Serviço</b>	<b>Valor (R\$)</b>
JMT	Locação de mão-de-obra	609.258,00
COOPMED	Contratação de serviços médicos	552.960,00
MOTORDIESEL	Serviço de manutenção corretiva e preventiva das ambulâncias	84.876,55
WT	Serviço de locação com manutenção de rádio comunicação	12.436,66
CENAT	Serviço de esterilização de material médico cirúrgico	12.695,80
GERAR	Serviço de manutenção e reposição de peças	1.650,00
WBRANILTON	Fornecimento de refeições	28.080,00
POLIMAX	Serviço de locação de containeres	2.000,00
ASSISTEMEDICA	Serviço de manutenção de equipamentos médicos	15.994,16
INTERNET	Internet para os bombeiros e Macaiba(estimado)	5.000,00
COSERN	Energia da base de Macaiba(estimado)	5.000,00
3A	2 GOL (passeio)	3.040,00
3A	2 AMAROK (4x4)	9.996,00
<b>TOTAL</b>		<b>2.028.813,27</b>

## SERVIÇO DE OUVIDORIA DO SUS

A ouvidoria SUS/SESAP/RN é um canal de comunicação entre o cidadão e o serviço público de saúde, que busca oportunizar a escuta qualificada das demandas e uma maior aproximação do serviço com a comunidade, através de denúncias, críticas e sugestões na perspectiva do aprimoramento do setor.

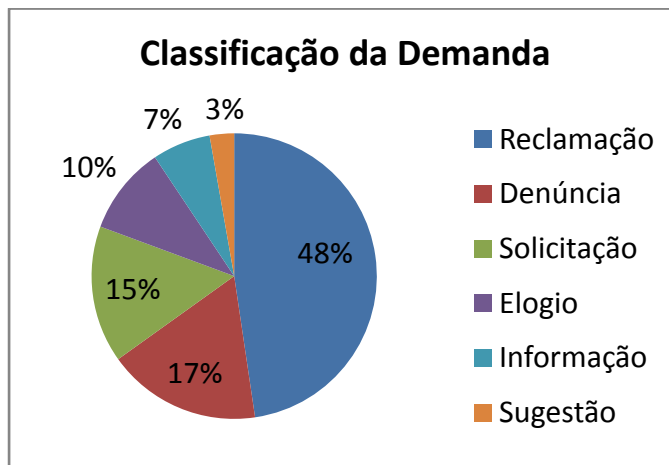
### Atendimentos Realizados

No último quadrimestre do ano de 2013, a ouvidoria recebeu 470 manifestações da sociedade, distribuídas principalmente entre reclamações, solicitações e denúncias. Nessa perspectiva, as reclamações expressam insatisfação, críticas e queixas em relação às ações e aos serviços de saúde e apontam falhas na gestão. Quanto às solicitações, embora também possam indicar insatisfação, essencialmente contém um requerimento (necessidade) por atendimento ou acesso às ações e aos serviços de saúde mais específicos. Quanto às denúncias, apontam para irregularidades na administração ou no atendimento prestado ao cidadão.

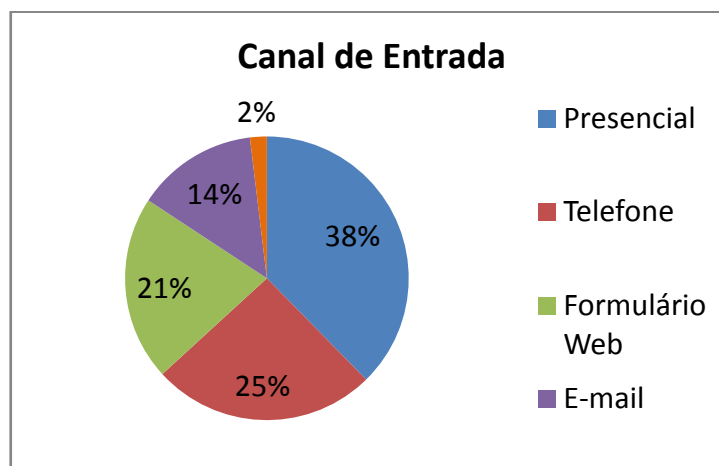


Do total de atendimentos realizados na Ouvidoria as reclamações representaram as maiores demandas, totalizando 48%, seguida das denúncias, com 17% e outras solicitações, com 15%. O fluxo para o devido atendimento se dá através do

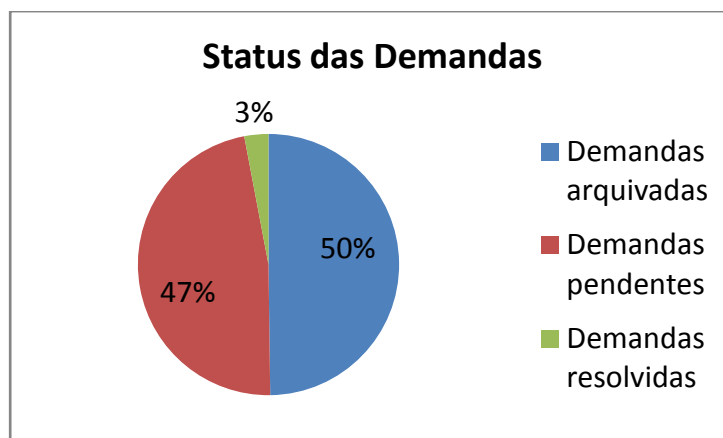
encaminhamento aos setores competentes para procederem a tomada de providências e o devido retorno à Ouvidoria para que o cidadão seja informado sobre o solucionamento das questões.



O canal de entrada mais utilizado pela população foi o presencial, com 38% das demandas recebidas. O recebimento via telefone é a segunda opção de entrada, com 25%, seguida da web, com 21% das manifestações registradas, o e-mail com 14% e o menos utilizado foi a carta, com 2%. O gráfico abaixo demonstra os tipos de atendimento.

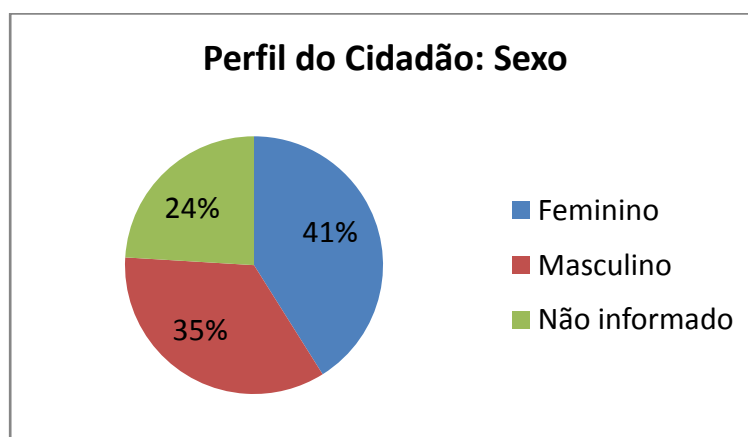


Das 470 manifestações acolhidas no terceiro quadrimestre do ano de 2013, 50% foram arquivadas por improcedência; 47% estão em análise, aguardando avaliação do setor competente, para que se possa posteriormente encaminhar resposta ao cidadão e 3% foram respondidas ou resolvidas aos usuários do SUS.



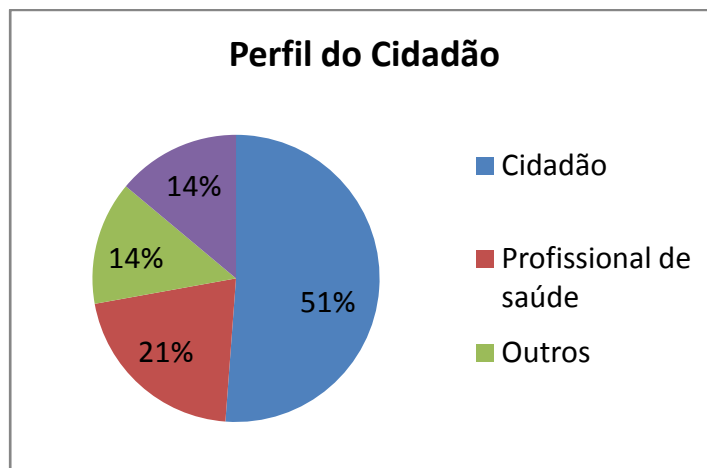
### Perfil dos Principais Demandantes

O perfil dos cidadãos que procuraram a ouvidoria se mostrou variado. A maioria dos demandantes, 41%, é constituída por pessoas do gênero feminino, seguida pelo gênero masculino, com 24%. A quantidade de cidadão cujo gênero não foi informado foi de 35%.

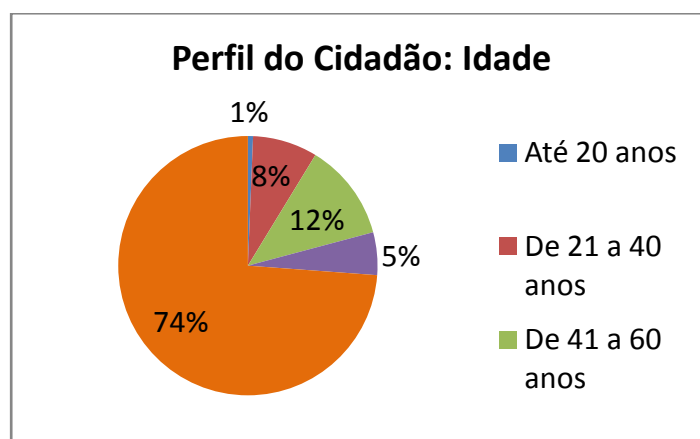


Dentre a população que procura a ouvidoria, o cidadão é o que apresentou maior ocorrência, com 51% do total; seguido do profissional de saúde, com 21%; outras categorias representam 14% das ocorrências e 14% não informaram.





No que diz respeito à idade, dos cidadãos que informaram sua idade, quem mais procura a ouvidoria é a população com idade entre 41 e 60 anos, com 12% das ocorrências; seguida da clientela entre 21 e 40 anos, com 8%. É importante frisar que 74% da população que procurou a ouvidoria no ano de 2013 não informaram sua idade.



### **Demandas mais frequentes da Ouvidoria**

Entre as manifestações protocoladas, observou-se uma maior ocorrência dos assuntos relacionados à gestão, com 60,48% das demandas. Nesse quesito se verificou que a principal reclamação estava ligada à insatisfação em relação aos

recursos humanos, principalmente no que diz respeito aos profissionais: médico, enfermeiro, técnico/auxiliar em enfermagem, agente comunitário e diretor de estabelecimento de saúde, no que tange ao não cumprimento da carga horária por parte destes profissionais, bem como ao mau atendimento prestado por alguns profissionais. Considerando tais dados, pode-se depreender a necessidade de melhoria no que se refere à falta de médicos nas unidades de saúde e hospitais, além da dificuldade de acesso do cidadão aos serviços de saúde.

Outras questão de relevância foram aquelas ligadas a assistência à saúde, com 11,13% das demandas. Essas ocorrências englobaram solicitações de consultas especializadas, dificuldades no acesso às unidades de pronto atendimento (UPA), e ao acesso à marcação de cirurgias (em especial as ortopédicas), falta de material hospitalar e de uso no serviço.

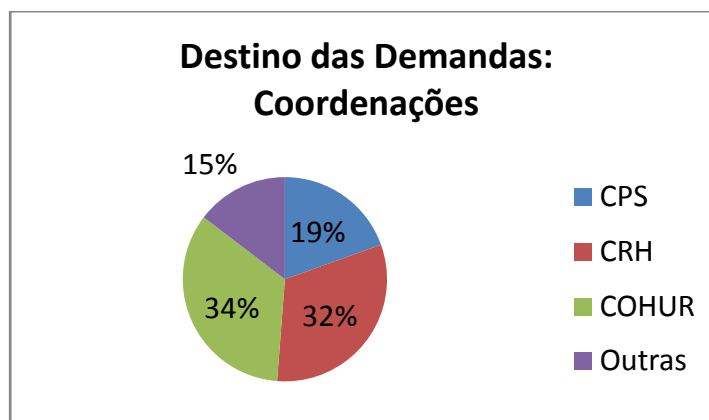
Outro temarecorrente versou sobre assistência farmacêutica, com 6,86% das proposições, que destacou principalmente a falta de medicamentos no âmbito dos serviços de atendimento de saúde.

<b>Tipificação</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Assistência à Saúde	52	11,13%
Assistência Farmacêutica	29	6,86%
Assistência Odontológica	02	0,93%
Assuntos Não Pertinentes	02	0,37%
Cartão SUS	03	0,56%
Carta SUS	07	2,78%
Comunicação	07	1,86%
Estratégia De Saúde Da Família/ Programa DE	09	3,15%
Financeiro	04	1,30%
Gestão	318	60,48%
Orientações Em Saúde	01	0,19%
Ouvidoria Do SUS	02	0,93%
Produtos Para Saúde/Correlatos	12	2,78%
Programa Farmácia Popular Do Brasil	01	0,19%
Programa Farmácia Popular Do Brasil - Sistema Co-	01	0,19%
Programa Nacional De DST e AIDS	02	0,37%
SAMU	03	0,56%
Transporte	04	1,30%
Vigilância Em Saúde	01	0,74%
Vigilância Sanitária	10	3,34%

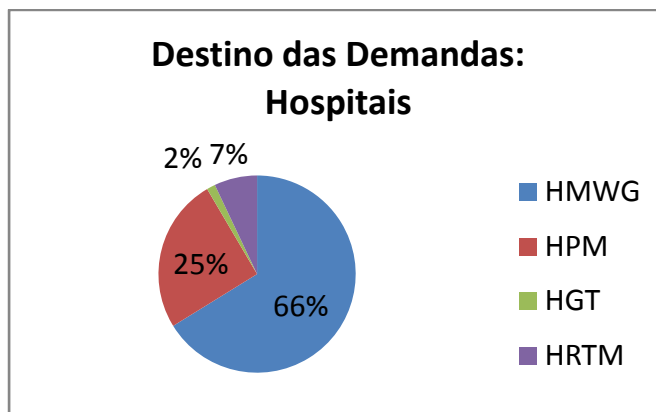
<b>Total</b>	<b>470</b>	<b>100%</b>
--------------	------------	-------------

### **Encaminhamento das solicitações**

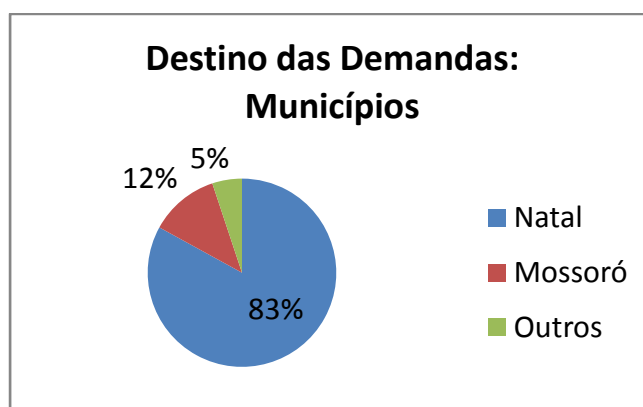
No período analisado, foram encaminhadas 41 demandas para as coordenadorias da SESAP, sendo 13 delas para a Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH), 14 para a Coordenadoria Hospitalar (COHUR) e 8 para a Coordenadoria de Promoção à Saúde (CPS) e Coordenadoria de Planejamento (CPCS). Dentre as coordenações, a mais demandada foi a COHUR, solicitando auditoria, bem como denunciando a falta de profissionais e a recusa de atendimento. Em seguida, CRH, tratando de pedidos e informações sobre concursos, bem como, de denúncias sobre o não cumprimento de carga horária (plantões) por parte dos servidores.



### **Serviços Hospitalares mais Demandados**



### Municípios mais demandados



### Serviços de Ouvidorias Implantadas com Apoio da Ouvidoria Estadual

- Secretaria Municipal de Saúde de Mossoró
- Em fase de implantação a Ouvidoria da SMS de Natal

### Ações de sensibilização e capacitação para implantação/implementação das Ouvidorias do SUS no Estado

No período em análise foram realizadas capacitações com vistas a qualificar os serviços de Ouvidoria no RN realizando, principalmente, capacitação de servidores para utilização do Sistema Ouvidor SUS, com ênfase na negociação e mediação; acolhimento de manifestações recebidas de acordo com a Lei de Acesso à Informação; divulgação da ouvidoria por meio de folders, cartazes e banners e elaboração da cartilha informativa sobre a ouvidoria.

## SISTEMA ESTADUAL DE AUDITORIA – SEA/SESAP/RN

As auditorias realizadas no Sistema de Saúde são importantes elementos de avaliação da prestação dos serviços ofertados e sua efetividade no atendimento às demandas. Sua divulgação atende, ainda, aos preceitos estabelecidos pela Lei Complementar nº 141/2012, artigo 36.

<b>Nº PARECER TÉCNICO</b>	<b>ASSUNTO DA AUDITORIA – PRESTADOR – COMPETÊNCIA</b>
111	IMAGENS – PRONTONEURO – comp. Julho/2013
112	IMAGENS – Clínica de Radiologia e Ultrassonografia Ltda. –(Medimagem) – comp. Julho/2013
113	VISÃO CLÍNICA DE OLHOS – Ltda (cirurgias de Vitrectomia)
114	Casa de Saúde São Lucas S/A – Demanda Judicial
115	COOPANEST – Serviços prestados no Hospital Deoclécio Marques de Lucena – comp. Set/2012
116	COOPANEST – plantões extraordinários de dezembro de 2012
117	COOPANEST - Serviços prestados no Hospital Infantil Maria Alice Fernandes – comp. junho/2013
118	COOPANEST - Serviços prestados no Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel– comp. jun/2013
119	QUIMIOTERAPIA – Hosp. Infantil Varela Santiago – comp. Agosto/2013
120	Demanda Judicial – PAPI – paciente Francisco Canindé de Moura – período de 01 a 12/07/2013
121	TRS – comp. Agosto/2013
122	QUIMIOTERAPIA – Hosp. Natal Hospital Center– comp. Agosto/2013
123	COOPANEST – Plantões cumpridos no Hospital Deoclécio Marques de Lucena – período de 01 a 03 de junho/2013
124	Verificação de realização de exame na Clínica de Raios X e Ultrassom Ltda.
125	Cirurgia de traumatologia-ortopedia – Hospital Médico Cirúrgico – período de vigência do contrato nº 148/2013
126	Cirurgia de traumatologia-ortopedia – Hospital Prontoclínica da Criança Ltda. – período de vigência do contrato nº 150/2013
127	Cirurgia de traumatologia-ortopedia – Hospital Memorial S/A – período de vigência do contrato nº 149/2013
128	Clínica Odonto Prótese Facial S/S Ltda. – verificação de efetivação de serviço
129	RADIOTERAPIA – LIGA CECAN – comp. Agosto/2013
130	IMAGENS – Clínica Nuclear de Natal – comp. Agosto/2013
131	IMAGENS – Clínica CARDIONUCLEAR – comp. Agosto/2013
132	IMAGENS - Hospital do Coração – comp. Julho/2013
133	VISÃO CLÍNICA DE OLHOS – Ltda (cirurgias de Vitrectomia) - período de vigência do contrato nº 001/2013

134	Apuração de Denúncia no centro de Hematologia de Mossoró - UNACON
135	IMAGENS - Hospital do Coração – comp. Agosto/2013
136	Requisição de informação a pedido do Senhor Secretário, com o objetivo de ouvir os prestadores de serviço em oncologia – construção da Rede de Oncologia
137	COOPMED e SAMU METROPOLITANO – Plantões médicos não faturados
138	QUIMIOTERAPIA – Hospital Natal Hospital Center – comp. Set/2013
139	QUIMIOTERAPIA – Hospital Infantil Varela Santiago – comp. Set/2013
<b>140</b>	<b>NÚMERO CANCELADO</b>
141	ONCOLOGIA – Hospital do Coração – comp. Agosto/2013
<b>Nº PARECER TÉCNICO</b>	<b>ASSUNTO DA AUDITORIA – PRESTADOR – COMPETÊNCIA</b>
142	IMAGENS – Hospital do coração – comp. Set/2013
143	IMAGENS – Clínica CARDIONUCLEAR – comp. Set/2013
144	IMAGENS – Clínica Nuclear de Natal – comp. Set/2013
145	IMAGENS – Centro de Diagnóstico por Imagem de Natal – comp. Set/2013
146	IMAGENS – Clínica de Raios X e Ultra Som de Natal
147	Terapia Renal Substitutiva – PRORIM Assistência Nefrológica LTda; LaboclínicaBirem Ltda.; Nefron Clínica S/C Ltda.; Instituto do Rim S/C Ltda.; Centro de Nefrologia de Natal Ltda. – Comp. Set/2013
148	Demanda Judicial – Hospital Maternidade Promater Ltda. – paciente Marlene Dias da Silva
149	Contrato nº 149/2013 – Prestação de Serviços de saúde no Hospital Memorial S/A em Cirurgia de Traumatologia – Ortopedia – comp. Set/2013
150	Contrato nº 150/2013 - Prestação de Serviços de saúde na Prontoclínica da Criança Ltda em Cirurgia de Traumatologia – Ortopedia – comp. Set/2013
151	Auditoria Operacional no Hospital Dr. Ruy Pereira dos Santos / SESAP-RN
152	Credenciamento / Habilitação para realização de Serviços de Laqueadura Tubária e Vasectomia a serem realizados no Hospital Dr. Percílio Alves de Oliveira – Ceará-Mirim/RN
153	Contrato nº 01/2013 – Procedimentos Realizados pela Visão Clínica de Olhos Ltda., Cirurgias Eletivas de Vitrectomia
154	Análise da possibilidade de pagamento, a título de indenização, à Empresa Nutrivida Ltda. pelos serviços prestados na Unidade Hospitalar Dr. José Pedro Bezerra, sem cobertura contratual.
155	Análise da possibilidade de pagamento, a título de indenização, à Empresa Nutrivida Ltda. pelos serviços prestados na Unidade Hospitalar Dr. José Pedro Bezerra, sem cobertura contratual.
156	Demanda Judicial – paciente Maria Gomes Arrepiá – Hospital Memorial de Natal
157	Reapreciação das justificativas referentes aos Serviços de Plantões Médicos, objeto do Contrato nº 07/2012, celebrado entre a SESAP e a Cooperativa Médica – COOPMED, no período de março a julho de 2012
158	RADIOTERAPIA – LIGA CECAN – comp. OUT/2013
159	Terapia Renal Substitutiva – PRORIM Assistência Nefrológica LTda; LaboclínicaBirem Ltda.; Nefron Clínica S/C Ltda.; Instituto do Rim S/C Ltda.; Centro de Nefrologia de Natal Ltda. – Comp. Out/2013
160	QUIMIOTERAPIA – Hospital Infantil Varela Santiago – comp. Out/2013
161	QUIMIOTERAPIA - Hospital do Coração de Natal – comp. Set/2013
162	QUIMIOTERAPIA – Natal Hospital Center – comp. Outubro /2013
163	TELEMEDICINA – COMP. Out/2013
164	Demanda Judicial – prestador Hospital do Coração –(27/11/2013)
165	Demanda Judicial – prestador Hospital do Coração –(29/11/2013)

166	Demanda Judicial – prestador Hospital do Coração –(29/11/2013)
167	IMAGEM- MEDIMAGEM – comp. Agosto/2013 (28/11/2013)
168	IMAGEM- MEDIMAGEM – comp. Setembro/2013 (28/11/2013)
169	IMAGEM- MEDIMAGEM – comp. Outubro/2013 (28/11/2013)
170	IMAGENS – PRONTONEURO – comp. Setembro/2013 (28/11/2013)
171	IMAGENS – PRONTONEURO – comp. Outubro/2013 (28/11/2013)
172	IMAGENS - Liga Norte-riograndense contra o Câncer – CECAN – Comp. Julho/2013 (28/11/2013)

<b>Nº PARECER TÉCNICO</b>	<b>ASSUNTO DA AUDITORIA – PRESTADOR – COMPETÊNCIA</b>
173	IMAGENS - Liga Norte-riograndense contra o Câncer – Comp. Agosto/2013 (28/11/2013)
174	IMAGENS - Liga Norte-riograndense contra o Câncer – Comp. Setembro/2013 (28/11/2013)
175	IMAGENS - Liga Norte-riograndense contra o Câncer – Comp. Outubro/2013 (28/11/2013)
176	IMAGENS – Clínica de Raios X e Ultrassom de Natal – comp. Outubro/2013 (28/11/2013)
177	IMAGENS –Clínica Nuclear de Natal Ltda. – comp. Outubro/2013 (28/11/2013)
178	IMAGENS – CARDIONUCLEAR – comp. Outubro/2013 (28/11/2013)
179	IMAGENS – Centro de Diagnóstico por Imagem de Natal (SIM) – comp. Outubro/2013 (28/11/2013)
180	IMAGENS – Hospital do Coração – comp. Outubro/2013 (28/11/2013)
181	Auditoria nos procedimentos realizados pela VISÃO CLÍNICA DE OLHOS LTDA. – cirurgias eletivas de Vitrectomia
182	ONCOLOGIA (Radioterapia) - Liga Norte-riograndense contra o Câncer – CECAN – Comp. OUTUBRO/2013 (29/11/2013)
183	NUTRIVIDA
184	NUTRIVIDA
185	IMAGENS – Clínica de Raios X e Ultrassom de Natal – comp. Novembro/2013 (13/12/2013)
186	IMAGENS – CARDIONUCLEAR – comp. Novembro/2013 (28/11/2013)
187	IMAGENS – Hospital do Coração – comp. Outubro/2013 (13/12/2013)
188	IMAGENS – Centro de Diagnóstico por Imagem de Natal (SIM) – comp. Novembro/2013 (13/12/2013)
189	IMAGENS –Clínica Nuclear de Natal Ltda. – comp. Novembro/2013 (13/12/2013)
190	Hospital Médico Cirúrgico – Prestação de Serviços de Saúde na Assistência Médico – Hospitalar em Cirurgia de Traumatologia – Ortopedia – contrato nº 250/2013
191	TELEMEDICINA – Comp. Novembro/2013 (19/12/2013)
192	IMAGENS – PRONTONEURO – comp. Novembro/2013 (19/12/2013)
193	IMAGEM- MEDIMAGEM – comp. Novembro/2013 (19/12/2013)
194	TRS – Relatório Mensal Prestadores Grande Natal – Comp. NOV/2013
195	
196	QUIMIOTERAPIA – LIGA CECAN – Comp. Agosto/2013
197	QUIMIOTERAPIA – LIGA CECAN – Comp. Setembro/2013
198	QUIMIOTERAPIA – LIGA CECAN – Comp. Outubro/2013
199	QUIMIOTERAPIA – LIGA CECAN – Comp. Novembro/2013
200	RADIOTERAPIA – LIGA CECAN – comp. Novembro/2013

201	QUIMIOTERAPIA – Hospital Infantil Varela Santiago – comp. Nov/2013
202	QUIMIOTERAPIA – Hospital Natal Hospital Center– comp. Nov/2013
203	QUIMIOTERAPIA – Hospital do Coração– comp. Nov/2013
204	Auditoria nos procedimentos realizados pela VISÃO CLÍNICA DE OLHOS LTDA. – cirurgias eletivas de Vitrectomia – pacientes atendidos em Nov/2013
205	IMAGENS – CARDIONUCLEAR – comp. Dezembro/2013 (16/01/2014)
206	IMAGENS –Clínica Nuclear de Natal Ltda. – comp. Dezembro/2013 (16/01/2014)

<b>Nº PARECER TÉCNICO</b>	<b>ASSUNTO DA AUDITORIA – PRESTADOR – COMPETÊNCIA</b>
207	IMAGENS – Clínica de Raios X e Ultrassom de Natal – comp. Dezembro/2013 (16/01/2014)
208	IMAGENS – Centro de Diagnóstico por Imagem de Natal (SIM) – comp. Dezembro/2013 (16/01/2014)
209	IMAGENS – Hospital do Coração – comp. Dezembro/2013 (16/01/2014)
210	QUIMIOTERAPIA – Hospital do Coração– comp. Dez/2013
211	QUIMIOTERAPIA – LIGA CECAN – Comp. Novembro/2013

Fonte: Auditoria/SESAP-RN

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os sistemas de informações adotados e disponibilizados pelo Ministério da Saúde, cujo objetivo é contribuir com o desenvolvimento e transparência na prestação de contas das ações e serviços ofertados pelo Estado, em evidência na área da saúde, estão sendo gradativamente aprimorados, destaque para o SARGSUS (Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão) que é o software utilizado para a elaboração do Relatório Anual de Gestão e prestação de contas, conforme preconiza a lei 141 de 2012.

Mediante análise dos pontos essenciais que consubstanciam a elaboração desta prestação de contas, pode-se destacar, no tocante ao financiamento, o percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais que representaram 13,60% nos meses de setembro e outubro, e 14% nos dois meses seguintes.

Cabe dar ênfase também ao início da reestruturação física e organizacional dos serviços de saúde estadual, pois a redefinição de responsabilidades de gestão



possibilitará, em médio prazo, avanços nos processos de gestão e conseqüentemente uma melhor otimização dos recursos financeiros.

Sendo assim, nota-se que todas as ações se voltam para uma melhorar assistência à saúde da população do Rio Grande do Norte e as demais que necessitaram de nossos serviços de saúde.